

10^o CONGRESSO MINEIRO DE FARMÁCIA



O cuidado farmacêutico:
Um caminho para a saúde pública

Publicação dos Temas Livres

Apoio:



Realização:



SAÚDE

©2012 Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais - CRF/MG

Rua Sergipe 28, Funcionários - Belo Horizonte/MG

Telefone: (31) 3218-1032

Superintendência de Assistência Farmacêutica - SAF/SES/MG

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Cidade Administrativa de Minas Gerais

Rodovia Prefeito Américo Gianetti , s/n - Serra Verde - CEP: 31630901

Telefone: (31) 3915-9862

e-mail: saf@saude.mg.gov.br

Anais do 1º Congresso Mineiro de Farmácia - ano 2012 / Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais / Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais- Belo Horizonte: 2012

15p.

Apoio:



FACULDADES
SANTO AGOSTINHO

Bioclin



CENTERLAB



LabShopping



US Qualifica



UNIVERSIDADE GAMA

Realização:



CRFMG



FARMÁCIA
CIDADÃ



SUS
Sistema
de Saúde



GOVERNO
DE MINAS

SAÚDE

FICHA TÉCNICA

Presidente do 1º Congresso Mineiro de Farmácia
Claudiney Luis Ferreira

Comissão Organizadora

CRF/MG

Farmº. Alisson Brandão Ferreira
Décius Vinícios Mota Pereira
Katharina Lacerda
Vera Lúcia de Paiva

SAF - SES/MG

Daniel Resende Faleiros
Grazielle Dias Silva
Maria Luisa da Costa Machado

GOVERNO DE MINAS

Governador

Antonio Augusto Junho Anastasia

Vice-Governador

Alberto Pinto Coelho

Secretário de Estado da Saúde

Antônio Jorge de Souza Marques

Superintendente de Assistência Farmacêutica

Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento

DIRETORIA DO CRF/MG

Presidente

Vanderlei Eustáquio Machado

Vice-presidente

Claudiney Luís Ferreira

Secretário Geral

Lúcio Guedes Barra

Tesoureira

Rigleia Maria Moreira Lucena

Apoio:



Realização:



Área: Análises Clínicas

Especialidade: Micologia clínica

Título: ANÁLISE FÚNGICA DO TECIDO UNGUEAL DOS ACADÊMICOS DA FUNORTE

Autores: Michely de Jesus Souza, Priscila Thais Soares

INTRODUÇÃO: Ao longo dos últimos anos, a incidência de infecções causadas por fungos tem aumentado consideravelmente, dentre as quais se destacam as leveduras. Estas são consideradas microrganismos oportunistas capazes de causar doenças como infecções fúngicas. Dentre os principais tipos de leveduras existentes destaca-se a *Candida albicans* considerada a levedura mais causadora de onicomicose que são infecções fúngicas que acometem as unhas.

METODOLOGIA: A pesquisa consistiu em avaliar o percentual de estudantes que apresentavam a levedura *Candida albicans* na constituição de unha. E para realização dessa análise foram coletadas 30 amostras das unhas das mãos dos acadêmicos do curso de Farmácia e Biomedicina que fazem a utilização de luvas durante as práticas laboratoriais no laboratório de Análise Clínicas do Campus Amazonas - FUNORTE. Visto que este EPI propicia um ambiente úmido no tecido ungueal favorecendo a proliferação da *Candida albicans*.

MATERIAL E MÉTODO: Para a realização da pesquisa os participantes não estavam utilizando fármacos antifúngicos ou esmalte/verniz. Antes da coleta foi realizada a higienização prévia das unhas com água e sabão e assepsia das mesmas com álcool 70%, na sequência foi realizada a coleta da extremidade das unhas das mãos com o auxílio da lâmina de bisturi, em seguida as amostras coletadas foram submetidas ao exame a fresco, semeadas ao meio de enriquecimento, teste do tudo germinativo e ao teste de sensibilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Das 30 amostras analisadas, 2 apresentaram positividade para levedura *Candida albicans*, sendo que destas 1 foi positiva para sexo masculino e 1 positiva para o sexo feminino. Diante desses resultados pôde-se fazer um paralelo sobre a prevalência desse tipo de infecção em âmbito hospitalar e em âmbito laboratorial, onde a incidência de *Candida* é mais alarmante em âmbito hospitalar devido aos pacientes já estarem imunodeprimidos e consequentemente mais susceptíveis a esses tipos de infecções.

CONCLUSÃO: Pôde-se concluir que das 30 amostras analisadas, as 2 que apresentaram positividade no tecido ungueal para *Candida albicans* tem representatividade significativa em virtude da quantidade de acadêmicos pesquisados. Supõe-se que a positividade das 2 amostras se deu pelo fato dos 2 acadêmicos realizarem estágio extracurricular permanecendo por um tempo maior com luvas, fato que não foi observado nos demais acadêmicos que realizam somente o estágio curricular estabelecido pela faculdade.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Fúngica; Onicomicose; *Candida albicans*.

Apoio:



Realização:



Área: Saúde Pública

Especialidade: Vigilância sanitária

Título: FISCALIZAÇÃO E APREENSÃO DE MEDICAMENTOS COMERCIALIZADOS EM ESTABELECIMENTOS NÃO FARMACÊUTICOS: INTERVENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL DE PIRAPORA NA SAÚDE PÚBLICA

Autores: Bianca da Silva Barros

INTRODUÇÃO: A Vigilância Sanitária de Pirapora MG atua em ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários. Foi fiscalizado e apreendidos medicamentos em estabelecimentos não farmacêuticos. A legislação brasileira desde 1975 faz referência aos medicamentos isentos de prescrição médica (MIP). A Lei 5991/73 restringe o comércio de medicamentos e insumos farmacêuticos definindo os estabelecimentos que podem comercializá-lo.

METODOLOGIA: Este, trata-se da descrição sucinta da ação realizada através do cumprimento da Ordem de Serviço dada pelo Chefe de Divisão, sobre a orientação da farmacêutica, referência técnica em medicamentos, produtos cosméticos e de higiene pessoal e saneantes. Ocorreu através da ação de quatro profissionais instituídos como fiscais sanitários. Um dos objetivos é demonstrar o papel Vigilância Sanitária no município e a inserção do farmacêutico na intervindo na Saúde Pública da população de Pirapora.

MATERIAL E MÉTODO: Utilizou os instrumentos legais: a Lei Estadual 13317/99, Resolução da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais 531/93. Como referência a lei 5991/73. Ocorreu no período entre outubro e novembro de 2011, sendo 179 estabelecimentos fiscalizados dentre eles: bares, mercearias, restaurantes e afins. Usou Termo de Esclarecimento, afirmando ciências dos responsáveis sobre o dispositivos legais, do ato realizado e das penalidades cabíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Entre 179 estabelecimentos fiscalizados 14 comercializavam medicamentos isentos de prescrição. Esses, armazenados inadequadamente. Foram identificados: analgésicos, antiácidos, digestivos, laxantes e vitaminas. Concluiu a ação a partir do recolhimento dos produtos e preenchimento do Termo de Apreensão. Fica explícito que há uma prática ilegal de comercialização de medicamentos, o que implica promover risco à população sendo que os mesmo estão proibidos por lei.

CONCLUSÃO: Através dessa ação pode demonstrar a importância da Vigilância Sanitária na Saúde Pública, atentar-se para os riscos que a população está sujeita evitando o comércio irregular de medicamentos em estabelecimentos que não são autorizados para essa finalidade. Ainda com ação definiu-se mais uma atividade que o farmacêutico pode atuar, fiscalizar as ações que envolvem medicamentos assim como orientar outros profissionais a respeito dos riscos e demais esclarecimentos relacionados à saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Fiscalização Sanitária: Medicamentos Isentos de Prescrição: Saúde Pública

Apoio:



Realização:



Área: Cosmetologia

Especialidade: Cosmetologia

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIANA E FÍSICO-QUÍMICA DE XAMPUS COMERCIALIZADOS EM “LOJAS POPULARES DE R\$ 1,00” NA REGIÃO DE SANTO AMARO, SP

Autores: Luis Antonio Paludetti, Adriano Oliveira Rocha, Jacqueline Rodrigues da Silva, Robson Miranda da Gama, Luciana Neves Camargo

INTRODUÇÃO: As lojas de preço único movimentam anualmente R\$ 1,6 bilhão no Brasil, tendo como padrão produtos baratos destinados às classes C, D e E, incluindo cosméticos e em particular o xampus. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a qualidade microbiológica e físico-química de xampus comercializados em estabelecimentos conhecidos popularmente como “Lojas de R\$1,00” na região de Santo Amaro na Cidade de São Paulo, SP.

METODOLOGIA: Foram selecionadas 5 marcas de xampus comercializados em lojas de preço único de R\$ 1,00 da região de Santo Amaro, São Paulo, SP. A qualidade microbiológica foi avaliada pela contagem de aeróbios totais e pesquisa de patógenos segundo a Farmacopéia Brasileira IV, enquanto as características físico-químicas, características organolépticas, pH, densidade relativa, viscosidade aparente e índice de espuma foram avaliadas segundo o Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos da Anvisa.

MATERIAL E MÉTODO: Os equipamentos utilizados foram: Capela de fluxo laminar Trox®, Estufa bacteriológica Binder®, Autoclave Nurse®, picnômetro, tubo de Nesler, viscosímetro Copo Ford. Foram utilizados, na pesquisa de possíveis contaminantes microbiológicos dos produtos em estudo, os seguintes meios de culturas: Ágar: TSA, Sabouraud, MacConkey, Cetrimida, Manitol e Caldos: Lactose e TSB.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: As amostras 1, 4 e 5 apresentaram valores de contagem de aeróbios totais maiores que o permitido, o que pode ter levado as alterações características físico-químicas de pH, no padrão de odor e de viscosidade aparente, enquanto nas amostras 1 e 4, foi detectada a presença dos microrganismos patógenos *S. aureus* e *P. aeruginosa*, não atendendo assim à legislação vigente.

CONCLUSÃO: As amostras 1, 4 e 5 apresentaram valores de contagem de aeróbios totais maiores que o permitido, o que pode ter levado as alterações características físico-químicas de pH, no padrão de odor e de viscosidade aparente, enquanto nas amostras 1 e 4, foi detectada a presença dos microrganismos patógenos *S. aureus* e *P. aeruginosa*, não atendendo assim à legislação vigente.

PALVRAS-CHAVE: microbiologia de xampus, qualidade de xampus, cosméticos de baixo custo, qualidade de cosméticos

Área: Farmácia Hospitalar

Especialidade: Farmácia Hospitalar

Título: A INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NAS ANÁLISES DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM HOSPITAL DE MINAS GERAIS

Autores: Cláudia Aparecida Avelar Ferreira, Hairton Ayres Azevedo Guimarães, Bruno Luttembarck Barreto Vianna, Maisa Aparecida Guatimosin Azevedo, Waldirce Inêz de Souza

INTRODUÇÃO: Interação medicamentosa (IM) é uma interferência no efeito de um medicamento por outro medicamento, alimentos ou outros agentes. As IM relevantes são uma causa importante de eventos adversos relacionados ao medicamento e geralmente são evitáveis. O número de medicações administradas em diferentes tratamentos aumenta o risco de IM, com uma incidência que oscila entre 3-5%, aumentando para 20% ou mais em pacientes em uso de 10 a 20 fármacos.

METODOLOGIA: Através do estudo descritivo e longitudinal de analisar a intervenção farmacêutica (IF) realizada em um hospital público de 05/01 a 30/09/2012. Medicamentos analisados: lítio, levotiroxina, fenitoina, risperidona, clozapina, olanzapina, quetiapina e ziprasidona.

MATERIAL E MÉTODO: Estudo descritivo longitudinal de intervenção farmacêutica (IF) realizado em um hospital público de 05/01 a 30/09/2012. Medicamentos analisados: lítio, levotiroxina, fenitoina, risperidona, clozapina, olanzapina, quetiapina e ziprasidona. As IM foram categorizadas em (grave/moderada/leve). A escolha dos medicamentos surgiu a partir do protocolo de neurolépticos atípicos e medicamentos de baixo índice terapêutico. Os médicos foram orientados através de uma comunicação de alerta por escrito.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foram 134 IM em 108 pacientes; 59,85% de risco leve; 19,71% moderado e 2,92% grave. Prescrições com risco conjunto grave/moderado 1,46% e moderado/leve 11,68%. 59 IM foram comunicadas aos médicos e 25 prescrições foram modificadas. As IM mais frequentes foram: lítio que apresentou 58 IM; olanzapina 44 IM; risperidona 19 IM; levotiroxina 4 e clozapina 7 IM. Das 25 intervenções, em 14 foi retirado o medicamento de risco potencial, em 4 o médico reduziu a dose e as outras 7 ficou de monitorar.

CONCLUSÃO: O estudo demonstrou a importância da avaliação das prescrições pelo Farmacêutico na busca de IM potenciais e, conseqüentemente, proporcionando informação para equipe de prescritores e segurança ao paciente. É preciso enfatizar que nesse pequeno período de análise percebe-se que as IM potenciais que foram evitadas passam despercebidas no momento da prescrição, porém podem ser evitáveis com a atuação do profissional farmacêutico.

PALAVRAS-CHAVE: Interação medicamentosa, erro de medicação, intervenção Farmacêutica.

Apoio:



Realização:



SAÚDE

Área: Farmácia Hospitalar

Especialidade: Farmácia Clínica

Título: A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO COMO ORIENTADOR QUANTO AS POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM O USO DO CIGARRO

Autores: Cláudia Aparecida Avelar Ferreira, Eliane Mussel da Silva, Marlon Borgonha Pereira, Dagmar Fátima de Abreu, Cecília Melo Neves Xavier, Cristiane Nascimento Lima, Willy Moreira Batista Simões, Sandra Mara Tavares e Castro Almeida, Robson Gonçalves Batista, Angelica Ramires Santos, Fernando Madalena Volpe

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma doença epidêmica resultante da dependência de nicotina, levando a 5 milhões de mortes no mundo e 200 mil no Brasil por ano. Conforme OMS estima-se que em 2020 os óbitos chegarão a 10 milhões/ano sendo que 70% ocorrerão em países em desenvolvimento onde os problemas graves associados ao tabagismo dividirão o cenário com problemas básicos de saúde como a desnutrição, deficiência de saneamento e suprimento de água e doenças infecto contagiosas ainda não controladas.

METODOLOGIA: Para realizar o levantamento da prevalência do tabagismo com fator potencial de risco nas interações medicamentosas, foi realizado um estudo descritivo e quantitativo.

MATERIAL E MÉTODO: O estudo foi descritivo e quantitativo na psiquiatria em um hospital público de Minas Gerais. Amostra foi os pacientes internados no dia 3 de setembro de 2012 e os funcionários presentes na semana 10 a 17/9/12 com os TCLE assinados. Foi aplicado o questionário com 18 perguntas. Para todas as análises, IC=95% e o software utilizado foi Minitab v.14, (p

RESULTADOS E DISCUSSÕES: De 422 indivíduos, 74 pacientes (F=43 (55,13%), NF=18 (23,08%) e EXF =17 (21,79%) e 344 funcionários (56 F (16,28%) , 203 NF(59,01%) e 85 EXF(27,71%) . Os fatores de risco para fumar: idade, sexo, homem, separado , viúvo, ter transtorno mental. O cigarro é um indutor do Citocromo CYP 450 e o uso de medicamentos que são metabolizados CYP 450 seja monitorado devido IM quanto à adesão ao tratamento evitando o aumento de doses e possíveis efeitos adversos e custos.

CONCLUSÃO: O estudo demonstrou que a prevalência de tabagismo entre os pacientes foi alta e referência a outros estudos que demonstrou que 80% dos pacientes com esquizofrenia são fumantes. Dentre os funcionários o uso de cigarro em relação aos pacientes foi baixo e o aumento de ex-fumante e que mesmo assim o farmacêutico deve estar sempre orientando a equipe multidisciplinar e a comunidade hospitalar sobre as IM potenciais e participando junto a equipe na sensibilização de um ambiente livre de tabaco.

PALAVRAS-CHAVE: cigarro, interação medicamentosa potencial

Apoio:



Realização:



SAÚDE

Área: Saúde Pública

Especialidade: Saúde Pública

Título: O GRAU DE CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS QUE UTILIZAM O MEDICAMENTO ISOTRETINOÍNA DISPONIBILIZADO PELO PROGRAMA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Autores: Cynthia Antunes Barbosa, Rodrigo Campos Almeida, Érika Felício Freitas

INTRODUÇÃO: O medicamento é objeto de preocupações de inúmeras pesquisas realizadas. A criação de políticas assegura ações capazes de promover a melhoria das condições da saúde da população. A informação e a promoção do uso dos medicamentos podem influenciar a forma como são utilizados pela sociedade por isso, é importante que os profissionais estejam alinhados a prestar assistência eficiente. Assim, o objetivo do estudo foi identificar o grau de conhecimento dos usuários sobre o medicamento isotretinoína.

METODOLOGIA: O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, descritiva. As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição de características de determinada população. Uma revisão de literatura foi realizada sobre o assunto para delimitação e desenvolvimento dos métodos. Utilizou-se o questionário elaborado e validado com vista a um modelo empírico fundamentado em um modelo teórico, desenvolvido no estudo Instrumento para avaliação do nível de conhecimento da prescrição na atenção primária.

MATERIAL E MÉTODO: A pesquisa foi realizada na farmácia da SRS de Montes Claros, MG no primeiro semestre de 2012, com usuários cadastrados no programa do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Para avaliar o conhecimento foi utilizada a prescrição e o processo para obtenção do medicamento. O grau de conhecimento foi obtido através da soma de acertos das perguntas. Classificou-se como grau insuficiente, regular e bom. As análises estatísticas foram realizadas através pelo Microsoft Excel 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Em 99,5% dos casos, o nome do medicamento foi declarado corretamente; 70,58%, não sabiam como utilizar o medicamento. Quanto à dose e horário de administração 81,3% e 86,1% das respostas concordam com a prescrição. E 47,6% dos usuários possuem grau bom de conhecimento para a utilização da isotretinoína. Entre os entrevistados, 80,2% responderam que não necessitavam de mais informações para realizar o tratamento. E 19,8% admitiram necessitar de mais informações sobre o medicamento isotretinoína.

CONCLUSÃO: A maioria dos usuários possui grau de informação bom e suficiente para utilizar a isotretinoína de forma segura ao longo do tratamento. A informação é uma ferramenta muito importante nas relações humanas. Não é possível admitir que seres humanos fragilizados por doenças venham a usar medicamentos sem saber para que sirva, que cuidados adotar para minimizar ou prevenir potenciais riscos a saúde. Já que todas as informações devem ser esclarecidas pelos profissionais antes de iniciar uma terapia.

PALAVRAS-CHAVE: Acne; Grau de Conhecimento; Isotretinoína; Profissionais; Usuários.

Apoio:



Realização:



SAÚDE

Área: Farmácia industrial

Especialidade: Farmácia industrial

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS COM MALEATO DE ENALAPRIL

Autores: Luis Antonio Paludetti, Esdras Carneiro dos Santos, Luciana Neves Camargo, Robson Miranda da Gama, Regina Siqueira Haddad, André Luiz Alves Brandão

INTRODUÇÃO: O maleato de enalapril (MAE) é um dos antihipertensivos mais utilizados. Como matéria-prima isolada apresenta boa estabilidade, mas seus comprimidos são sensíveis à umidade, temperatura, pH e luminosidade. Várias marcas comercializadas no mercado brasileiro, tem como principal atrativo o preço baixo. Nosso objetivo foi verificar as características de qualidade de 4 marcas de MAE comprimidos, sendo 1 medicamento de referência e 3 similares com preço de venda fosse menor que R\$ 4,00).

METODOLOGIA: Foram avaliados 3 lotes diferentes de cada fabricante denominados S1, S2 e S3, sendo os mesmos comparados com 3 lotes do medicamento de referência, denominado R. Os ensaios de peso médio, dureza, friabilidade e tempo desintegração, foram realizados conforme Farmacopéia Brasileira 5ª edição (2010). Os testes de dissolução e teor foram realizados de acordo com metodologia validada por Kulkamp (2003).

MATERIAL E MÉTODO: Medicamentos de referência e similares, SQR Embraparma, HCl, hidróxido de sódio, biftalato de potássio (lotes e validade disponíveis mediante solicitação), Balança AL500C Marte®, Friabilômetro 300 Nova Ética®, Potenciômetro B474 Micronal®, Desintegrador 301-AC Nova Ética®, Dissolutor 299 Nova Ética®, Durômetro 298 Nova Ética®, Espectrofotômetro B582 Micronal®, Banho Ultrassom 460 Elma®.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Todos comprimidos foram aprovados em peso médio, teor e tempo de desintegração. O produto S1 não foi aprovado no teste de dissolução, o produto S2 apresentou 3 lotes com baixa resistência mecânica ao esmagamento e 1 lote reprovado em friabilidade. O produto S3 teve 1 reprovado no ensaio de dissolução. O medicamento R foi aprovado em todos os testes.

CONCLUSÃO: Conforme os resultados, os similares avaliados não estão de acordo com os requisitos de qualidade exigidas na Farmacopeia Brasileira (2010), tendo todos falhado em pelo menos um requisito. Os ensaios realizados são parte dos requisitos necessários para que o medicamento seja considerado equivalente farmacêutico; daí a importância de serem aprovados nestes ensaios. O farmacêutico deve considerar que nem sempre o preço é fator de escolha primordial na aquisição de medicamentos em drogarias.

PALAVRAS-CHAVE: Maleato de enalapril, qualidade de comprimidos, medicamento similar

Apoio:



Realização:



Área: Farmácia Hospitalar

Especialidade: Farmácia Hospitalar

Título: AVALIAÇÃO DOS ERROS DE SEPARAÇÃO NA DISPENSAÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE: SEGURANÇA DO PACIENTE

Autores: Cláudia Aparecida Avelar Ferreira, Hairton Ayres Azevedo Guimarães, Bruno Luttembarck Barreto Vianna, Maisa Aparecida Guatimosin Azevedo, Waldirce Inêz de Souza, Graziella Lino Nunes Zahreddine

INTRODUÇÃO: Os erros de separação de medicamentos na dispensação podem ser representados por taxa ou índice sendo considerada um dos melhores indicadores de qualidade de um sistema de distribuição de medicamentos em hospitais e é utilizada para avaliar a segurança destes sistemas. O uso seguro e eficaz dos medicamentos no hospital tem um papel fundamental na integração dos processos de prescrição, dispensação e administração e deve possuir políticas e procedimentos que possam preveni-los.

METODOLOGIA: Os erros de separação foram categorizados em quantidade errada (omissão ou dose excessiva), medicamento errado (prescrito um e separado outro ou não prescrito e separado), forma farmacêutica errada, erro de concentração, erro de validade e erro de horário. A conferência da separação dos medicamentos foi feita pelo farmacêutico conforme prescrição médica em dia aleatório tendo um limite mínimo/mês correspondente ao número de leitos do hospital.

MATERIAL E MÉTODO: O estudo foi longitudinal e quantitativo na farmácia de dispensação de um hospital da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, com 231 leitos sendo 86 de ortopedia para cirurgias eletivas e 145 leitos em psiquiatria. A prescrição médica foi eletrônica, porém a dispensação foi manual. O índice de erro de separação² foi calculado (número de erros de separação/ número total de itens a dispensar nas 24 horas)x100. Meta pactuada foi 4% mês. Análise Estatística em Excel 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foram avaliadas 4072 prescrições, média 29,51 prescrições ($\square=20,95$) totalizando 12.657 itens, média 90,71 itens ($\square= 58,87$) com o índice geral de erros de separação de 0,66%. Dos 84 erros identificados 73,8 % (62) foram de quantidade errada, 23,8% (20) de medicamentos errados, 0,01% (1) erro de concentração, 0,05% (4) erro de horário e não erro de forma farmacêutica.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que o índice de erros ficou abaixo da meta pactuada, porém a meta deve ser reduzida visando assegurar assim uma qualidade do serviço farmacêutico e garantir a segurança do paciente. Através da educação continuada da equipe de farmácia e enfermagem e uma ação intervencionista contínua pelo farmacêutico, bem como, eliminação de ruídos, sobrecarga de trabalho, os riscos podem ser minimizados.

PALAVRAS-CHAVE: erros de medicação; farmácia; sistemas de medicação, assistência farmacêutica

Apoio:



Realização:



SAÚDE

Área: Análises Clínicas

Especialidade: Microbiologia clínica

Título: AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE TOALHAS DE SANITÁRIOS DE UMA DETERMINADA FACULDADE NA CIDADE DE MONTES CLAROS/MG

Autores: Lílian Dutra Aguiar, Marcus Vinícius de Oliveira Costa, Renata Lorena Ferreira Barbosa, Pollyanna Álvaro Spósito, Waldemar de Paula Junio

INTRODUÇÃO: Embora, a infecção por enteroparasitos ocorra principalmente por via oral, pode também haver transmissão por meio de fômites, por via fecal-oral, pessoa a pessoa, mãos e utensílios contaminados em locais de aglomeração humana. A lavagem das mãos é considerada o procedimento mais importante na prevenção das infecções, devido a sua simplicidade de execução baixo custo e eficácia na remoção dos microrganismos da flora transitória das mãos das pessoas.

METODOLOGIA: Quatro pontos críticos foram selecionados: toalha limpa, suja, em uso e suporte da toalha. As amostras foram coletadas por meio de swab estéril umedecido em salina estéril. Após coleta, o swab foi inoculado em meio BHI e incubado a 37°C por 24h. Após o crescimento as amostras foram semeadas em placa de Petri contendo Ágar Mueller-Hinton, com incubação a 37°C por 24h. As colônias isoladas foram observadas macroscopicamente e classificadas de acordo com a coloração de Gram.

MATERIAL E MÉTODO: Quatro pontos críticos foram selecionados: toalha limpa, suja, em uso e suporte da toalha. As amostras foram coletadas por meio de swab estéril umedecido em salina estéril. Após coleta, o swab foi inoculado em meio BHI e incubado a 37°C por 24h. Após o crescimento as amostras foram semeadas em placa de Petri contendo Ágar Mueller-Hinton, com incubação a 37°C por 24h. As colônias isoladas foram observadas macroscopicamente e classificadas de acordo com a coloração de Gram.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Houve crescimento microbiano em todas as amostras coletadas, sendo respectivamente para o banheiro masculino e feminino: 75% e 100% das amostras coletadas das toalhas limpas, 100% e 75% das toalhas em uso, 75% e 100% das toalhas que já foram usadas, 100% e 100% do suporte das toalhas. De acordo com a coloração de Gram, 48.15%, 14.82%, 29,63% e 7.4% das amostras foram classificadas, respectivamente, em cocos Gram negativos, cocos Gram positivos, bacilos Gram negativos e bacilos Gram positivos.

CONCLUSÃO: Embora, os resultados apresentados não demonstrem a identificação completa dos microrganismos, concluímos que o índice de contaminação é alto. Há necessidade de verificar se os microrganismos em questão são patogênicos e nocivos à saúde humana para, posteriormente, implantação de ações educativas de promoção de saúde, como medidas mais eficazes de higienização pessoal e do ambiente, sejam realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Toalha, Coloração de Gram, Microrganismo

Apoio:



Realização:



Área: Farmácia Comunitária

Especialidade: Atenção Farmacêutica

Título: INDICADORES DE PRESCRIÇÃO MÉDICA EM UMA FARMÁCIA DE UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG

Autores: Tháisa Vieira Antunes, Dainhany Janayne Gusmão Andrade

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Medicamentos (PNM) tem como principal objetivo, garantir a segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, promover seu uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais. Com a crescente preocupação em promover o Uso Racional de Medicamentos, a Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolveu os Indicadores do Uso de Medicamentos, que permitem conhecer as práticas terapêuticas correntes e descrever as necessidades de medicamentos da população atendida.

METODOLOGIA: Realizou-se uma análise retrospectiva de prescrições médicas atendidas pela farmácia de um Centro de Saúde do município de Montes Claros/MG, no mês de Setembro de 2012. Utilizou-se como base os Indicadores de Prescrição de Medicamentos proposto pela OMS: média de medicamentos por receita; porcentagem de medicamentos prescritos pelo nome genérico; porcentagem de medicamentos prescritos pertencentes à lista de medicamentos padronizados (LMP); porcentagem de antibióticos e de injetáveis prescritos.

MATERIAL E MÉTODO: Utilizou-se para o estudo, 300 prescrições médicas selecionadas aleatoriamente dentre o total de prescrições atendidas pela farmácia com data entre 1º e 30 de Setembro de 2012. Dessa forma, as prescrições médicas atendidas pelo Programa Hiperdia e Planejamento Familiar, foram excluídas do estudo, uma vez que estas ficam arquivadas na farmácia e tem validade de um ano para efeito de dispensação. Os dados foram coletados e analisados utilizando o programa Microsoft Excel 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foi prescrita uma média de 2,3 medicamentos por prescrição; 80% de medicamentos prescritos pelo nome genérico; 43,75% delas contendo antibiótico; 1,38 % com pelo menos um medicamento injetável e 87% de medicamentos prescritos, presentes na LMP. Comparando os resultados com as recomendações da OMS, observa-se que a porcentagem de antibióticos, de medicamentos presentes na LMP e a média de medicamentos por receita, superaram o valor recomendado (20% ou menos, 70% e 2% ou menos, respectivamente).

CONCLUSÃO: Conclui-se que é fundamental conhecer as principais demandas da comunidade, para que os serviços possam ser planejados de acordo com as necessidades da população. A maioria dos indicadores de prescrição apresentaram bons índices, demonstrando possível consequência da Política Nacional de Medicamentos. No entanto, a porcentagem elevada de antibióticos prescrita, sugere a necessidade de uma avaliação maior por parte da equipe médica, a fim de minimizar o surgimento de resistência bacteriana.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos. Assistência Farmacêutica. Indicadores de Prescrição. Atenção Básica.

Apoio:



Realização:



SAÚDE

Área: Farmácia Hospitalar

Especialidade: Farmácia Hospitalar

Título: A IDENTIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS COMO FERRAMENTA PARA MINIMIZAR O ERRO DE MEDICAÇÃO E PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE

Autores: Cláudia Aparecida Avelar Ferreira, Hairton Ayres Azevedo Guimarães, Maisa Aparecida Guatimosim Azevedo

INTRODUÇÃO: A problemática do erro de medicação tem despertado um grande interesse na comunidade científica, motivado pela alta incidência. Diante desta situação, os profissionais de saúde precisam antecipar-se e criar estratégias preventivas para minimizar tais erros. Uma das estratégias desenvolvida pelos farmacêuticos na dispensação de medicamentos foi implantar a confecção de etiquetas que possa diferenciar os medicamentos potencialmente perigosos e os que exigem jejum na administração.

METODOLOGIA: Estudo descritivo sobre a implantação de um procedimento operacional padrão (POP) para identificar de forma diferenciada os medicamentos considerados de alto risco: cloreto de potássio, suxametônio, insulinas, heparinas, naloxona, cloreto de sódio 10%, varfarina dentre outros. Além disso, foi desenvolvido um POP para otimizar a eficácia e segurança de alguns medicamentos que historicamente são prescritos e administrados de forma incorreta, pois não se observa a necessidade de jejum.

MATERIAL E MÉTODO: Elaboração do plano de ação para uso racional dos medicamentos baseado em evidências científicas; Seleção dos medicamentos de risco; Elaboração de comunicação interna para equipe multidisciplinar, informando das mudanças de identificação e fixação em quadro de aviso, bem como divulgação no boletim Infopharma e revista Infopharma; Confecção de etiquetas em planilhas de excell e impresso em folha A4 para informar do perigo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Houve uma redução de extrema relevância na dispensação dos medicamentos potencialmente perigosos (MPP), tanto que chegamos a erro 0% após essa intervenção. Quanto às informações inerentes aos medicamentos clínicos que devem ser administrados em jejum conseguimos uma adequação nas prescrições médicas em torno de 95% com a observação: tomar em jejum.

CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto, que a partir da confecção das etiquetas conseguiu-se uma taxa 0% de erro na dispensação dos MPP. Outra evidência observada e de fundamental importância no processo de dispensação farmacêutica foi a otimização da eficácia e segurança para os medicamentos clínicos captopril e levotiroxina, historicamente campeões em erro no processo de administração.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, medicamentos potencialmente perigosos

Apoio:



Realização:



SAÚDE

Área: Fitoterápicos

Especialidade: Fitoterapias

Título: ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE *LIPPIA SIDOIDES* FRENTE À *STREPTOCOCCUS PYOGENES*, PELO MÉTODO DE DIFUSÃO EM ÁGAR COM DISCO

Autores: Letícia Márcia da Silva Tinoco, Cleudiomar Inácio Lino, Domitila Moraes Gonçalves, Sergio Ribeiro Cardoso, Cristina Amaral Calixto, Gonçalves Rodrigues das Dores

INTRODUÇÃO: A busca novas substancias naturais com propriedades antibacterianas é necessária devido, à resistência tanto no âmbito comunitário quanto hospitalar. O alecrim-pimenta, *Lippia sidoides*, pertence a família Verbenaceae. Suas folhas e flores constituem a parte utilizada com finalidade terapêutica, cujo óleo essencial contém timol e carvacrol. O presente estudo avaliou atividade antibacteriana de *Lippia sidoides* frente à *Streptococcus pyogenes*, pelo método de difusão em ágar com disco.

METODOLOGIA: Avaliação atividade antibacteriana da tintura das folhas de *Lippia sidoides* frente à *Streptococcus pyogenes*, pelo método de difusão em ágar com disco. **MATERIAL E MÉTODO:** A tintura de *L. sidoides*, produzida de acordo com o Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. Em ágar Mueller-Hinton foi inoculado com cepas de *S. pyogenes* (ATCC 19615), a partir da suspensão direta das colônias (escala 0,5 de McFarland). Os discos impregnados com 10µL da tintura em foram avaliados em cinco repetições, como controle positivo Cloranfenicol 30µg e como controle negativo Etanol PA. Após a incubação das placas em estufa a 36 °C por 21 horas mediue-se o halo de inibição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: O halo formado foi de 13,8 mm ± 1,3 para *Streptococcus pyogenes* (ATCC 19615). Na avaliação da atividade antibacteriana de extratos vegetais são considerados ativos aqueles que exibem halo de inibição maior ou igual a 7,0 mm.

CONCLUSÃO: A tintura das folhas de *L. sidoides* demonstrou atividade antibacteriana contra *S. pyogenes*, pela técnica de disco difusão

PALAVRAS-CHAVE: Atividade antibacteriana, *Lippia sidoides*, *Streptococcus pyogenes*.

Apoio:



Realização:



SAÚDE

Área: Farmácia Comunitária

Especialidade: Atenção Farmacêutica

Título: A CRONOFARMACOLOGIA NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA; AUMENTANDO A EFICÁCIA E DIMINUINDO A TOXICIDADE NA FARMACOTERAPÊUTICA

Autores: Erika Cristina de Pinho

INTRODUÇÃO: Cronofarmacologia é a ciência que estuda a eficácia e a toxicidade dos fármacos em função dos ritmos circadianos. Ao administrar a mesma dose de medicamento a um indivíduo em determinada hora do dia a resposta poderá ser diferente, se administrarmos em outra hora do dia. Sendo assim para melhor utilização de um medicamento deve ser feita a escolha do melhor horário para administrá-lo, aumentando a eficácia clínica e minimizando a toxicidade.

METODOLOGIA: Para realização desse trabalho avaliamos receitas de nimesulida 100 mg avariadas na primeira quinzena de outubro de 2012, na farmácia municipal de Juatuba com os seguintes critérios: tratamento cronofarmacologicamente correto, parcialmente correto e incorreto. Avaliando o conhecimento dos prescritores com relação à cronofarmacologia.

MATERIAL E MÉTODO: Analisamos 100 prescrições segundo os conceitos: tratamento cronofarmacológico correto, que designa um horário definido e tempo de tratamento. Tratamento cronofarmacológico parcialmente correto é aquele cujo horário e ou tempo de tratamento não é definido, mas faz relação a um período de 24 horas. Tratamento cronofarmacológico incorreto é aquele que não designa um horário e ou tempo de tratamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Dentre os três parâmetros avaliados, de acordo com o método, 2% dos resultados apresentam um tratamento cronofarmacológico correto, 96% dos resultados apresentam um tratamento cronofarmacológico parcialmente correto e 2% dos resultados apresentam tratamento cronofarmacológico incorreto. A maioria não apresenta medidas necessárias para que se possa obter uma melhor absorção e eficácia de tratamento em função do tempo, como no conceito de cronofarmacologia.

CONCLUSÃO: A cronofarmacologia tem papel muito importante na farmacoterapêutica, uma vez respeitado o horário e o intervalo das doses a ser administrado, o medicamento terá maior eficácia, menor toxicidade e maior organização. De acordo com o estudo 98% das prescrições revelam grande desconhecimento dos prescritores quanto à cronofarmacologia. Assim a atenção farmacêutica deve ser usada para beneficiar a população enfatizando a importância da cronofarmacologia para uma melhor farmacoterapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Cronofarmacologia, Ritmo Circadiano, Toxicidade.

Apoio:



Realização:



SAÚDE